

EDUCAÇÃO SEXUAL PARA IDOSAS À LUZ DO MÉTODO PAULO FREIRE PARA EDUCAÇÃO POPULAR

CICERA INÁCIO DOS SANTOS, SALÉTE BERNARDINO, ANA PAULA DE SOUSA SUASSUNA, POLIANA SOUSA AMORIM, JANETH HOLANDA NUNES, NATHÁLIA ARAÚJO DE MACÊDO, GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO

A expectativa de vida da população brasileira vem aumentando ao passar dos anos graças às melhorias na qualidade de vida da população, resultando em um aumento da população idosa. O Brasil busca atender às necessidades dessa população através da adoção da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que prevê a importância do processo do envelhecimento saudável. O presente trabalho objetiva descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem na utilização do método Paulo Freire de educação popular em educação sexual para idosas. A atividade foi realizada em junho de 2014 na corporação de bombeiros da cidade do Crato-CE, e contou com a presença de 10 idosas, as quais são integrantes do grupo Saúde, Bombeiros e Sociedade. Utilizou-se como embasamento teórico o referido método, visto que o mesmo emprega cinco passos para uma educação popular eficaz: saber ouvir, desmontar a visão mágica dos poderes instituídos, aprender/estar com o outro, reconhecer a ingenuidade dos educandos e viver pacientemente paciente. Realizaram-se observações sistematizadas e perguntas norteadoras sobre a sexualidade em uma roda de conversa, estimulando o público alvo a falar sobre sua sexualidade e relatarem as principais dúvidas afins. As falas foram anotadas pela observadora do grupo em um diário de campo. Além disso, utilizaram-se cartazes e peças anatômicas, que facilitaram a abordagem das doenças sexualmente transmissíveis, anatomia da genitália masculina e feminina e uso de preservativo. Evidenciou-se que a utilização desse recurso pedagógico se mostrou ferramenta eficaz na criação de vínculo entre as acadêmicas e o grupo, de modo que foi possível a troca de saberes e o enriquecimento de informações científicas e empíricas de forma mútua. Conclui-se que esse método configura-se como um instrumento facilitador no processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem e do profissional enfermeiro por proporcionar a ampliação de sua visão de uma abordagem integral em saúde, ao mesmo tempo em que fortalece a função do enfermeiro enquanto educador, proporcionando a adoção de uma nova metodologia de ensino que maximize as relações coletivas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE DA MULHER, SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL